

Demonstrações Contábeis Regulatórias

**EATE - Empresa Amazonense de
Transmissão de Energia S.A.**

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias	1
Demonstrações contábeis regulatórias	
Balanco patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Administradores e Acionistas da

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração da EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A., com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis regulatórias de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A., a cumprir os requerimentos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principal assunto de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis regulatórias como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Mensuração do ativo imobilizado

Veja as Notas 3.1 e 7 das demonstrações contábeis regulatórias

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui registrado no seu Balanço Patrimonial o montante de R\$ 313.690 mil relativo ao seu ativo imobilizado líquido. Esses ativos são mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, menos qualquer depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.</p> <p>A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de transmissão. Devido à relevância do ativo imobilizado, consideramos esse assunto como o principal assunto de auditoria.</p>	<p>Avaliamos as políticas contábeis aplicadas pela Companhia para reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado e confrontamos os mapas auxiliares relativos ao ativo imobilizado com os saldos contábeis. Adicionalmente, efetuamos o recálculo da depreciação do ativo imobilizado com base nas vidas úteis determinadas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE confrontando o resultado do recálculo com os saldos contábeis. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas sobre o ativo imobilizado nas demonstrações contábeis regulatórias.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a mensuração do ativo imobilizado, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis regulatórias relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos

Demonstrações contábeis regulatórias

A EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A., preparou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 05 de março de 2026.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo			
Ativo Circulante		133.165	153.786
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	87.649	101.144
Investimentos Temporários	5	913	813
Contas a Receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias	6	14.217	14.559
Serviços em Curso		5.622	6.386
Tributos Compensáveis		305	289
Dividendos a Receber		22.823	29.540
Outros Ativos Circulantes		1.636	1.055
Ativo Não Circulante		554.720	581.226
Contas a Receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias	6	18.950	16.281
Depósitos Judiciais e Cauções		312	305
Outros Ativos Não Circulantes		555	575
Participações Societárias Permanentes	1	218.457	277.216
Imobilizado	7.1	313.690	284.445
Intangível	7.2	2.756	2.404
Total do Ativo		<u>687.885</u>	<u>735.012</u>

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Passivo			
Passivo Circulante		157.648	174.894
Fornecedores		2.619	2.719
Debêntures	8	121.510	117.155
Obrigações Sociais e Trabalhistas		3.077	2.614
Tributos	9	15.205	14.852
Dividendos Declarados		-	22.477
Encargos Setoriais		13.384	12.571
Provisão para Compensação Ambiental	11	-	561
Outros Passivos Circulantes		1.853	1.945
Passivo Não Circulante		952.310	777.187
Debêntures	8	947.476	773.407
Encargos Setoriais		4.192	3.142
Provisão para Litígios	10	226	226
Outros Passivos Não Circulantes		416	412
Total do Passivo		1.109.958	952.081
Patrimônio Líquido			
Capital Social	12.1	636.915	636.915
Outros resultados abrangentes	12.3	8.101	8.121
Reserva de Lucros	12.2	386.830	607.430
Prejuízos Acumulados		(1.548.919)	(1.610.001)
Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais		95.000	140.466
Total do Patrimônio Líquido		(422.073)	(217.069)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		687.885	735.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Operações			
Receita / Ingresso			
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição		391.347	379.010
(-) Parcela Variável		(1.276)	(1.854)
Tributos			
PIS-PASEP		(2.676)	(2.591)
Cofins		(12.349)	(11.955)
Encargos - Parcela "A"			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(3.647)	(3.526)
Reserva Global de Reversão - RGR		(5.157)	(4.974)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(1.560)	(1.509)
Receita Líquida / Ingresso Líquido	13	<u>364.682</u>	<u>352.601</u>
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis		<u>364.682</u>	<u>352.601</u>
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"			
Pessoal e Administradores	14	(15.833)	(14.790)
Material		(1.793)	(1.456)
Serviços de Terceiros		(8.759)	(6.695)
Arrendamento e Aluguéis		(1.456)	(1.365)
Seguros		(198)	(209)
Doações, Contribuições e Subvenções		(45)	(2.197)
Tributos		(289)	(177)
Depreciação e Amortização		(20.680)	(19.436)
Outras Receitas Operacionais		280	32
Resultado da Atividade		<u>315.909</u>	<u>306.308</u>
Equivalência Patrimonial	1	117.030	102.624
Resultado Financeiro			
Despesas Financeiras		(137.921)	(102.012)
Receitas Financeiras		9.748	14.463
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro		<u>304.766</u>	<u>321.383</u>
Despesa com Impostos sobre o Lucro	15	(12.304)	(17.162)
Resultado Líquido do Exercício		<u>292.462</u>	<u>304.221</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado Líquido do Exercício	292.462	304.221
Outros Resultados Abrangentes	20	3.754
Total de Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos	<u>292.482</u>	<u>307.975</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros						Outros resultados abrangentes		Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Especial para Incentivos Fiscais	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva de Retenção de Lucros	Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	Prejuízos Acumulados (*)	Reserva de reavaliação	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	636.915	127.383	169.646	106.081	42.274	115.435	(1.326.541)	4.367	(124.440)
Pagamento de Dividendos sobre Lucros Retidos	-	-	-	-	(42.274)	-	-	-	(42.274)
Pagamento de Dividendos sobre Lucros a realizar	-	-	-	(106.081)	-	-	-	-	(106.081)
Pagamento de Dividendos Adicionais Aprovados	-	-	-	-	-	(115.435)	-	-	(115.435)
Reserva de reavaliação (VNR)	-	-	-	-	-	-	-	3.763	3.763
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	304.221	-	304.221
Destinação Proposta à A.G.O.:									
Reserva de Incentivo Fiscal	-	-	40.401	-	-	-	(40.401)	-	-
Dividendos Intermediários	-	-	-	-	-	-	(114.346)	-	(114.346)
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(22.477)	-	(22.477)
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	140.466	(140.466)	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	270.000	-	-	(270.000)	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	9	(9)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	636.915	127.383	210.047	270.000	-	140.466	(1.610.001)	8.121	(217.069)
Pagamento de dividendos sobre lucros a realizar	-	-	-	(270.000)	-	-	-	-	(270.000)
Pagamento de Dividendos Adicionais Aprovados	-	-	-	-	-	(140.466)	-	-	(140.466)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	292.462	-	292.462
Destinação Proposta à A.G.O.:									
Reserva de Incentivo Fiscal	-	-	33.742	-	-	-	(33.742)	-	-
Dividendos Intermediários	-	-	-	-	-	-	(87.000)	-	(87.000)
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	95.000	(95.000)	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	15.658	-	-	(15.658)	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	20	(20)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	636.915	127.383	243.789	15.658	-	95.000	(1.548.919)	8.101	(422.073)

(*) Apesar da posição patrimonial apresentar prejuízos acumulados, a operação da Companhia não é deficitária. Este prejuízo é decorrente do fato que para fins societários o reconhecimento da receita ocorre desde o início da construção do empreendimento e para fins regulatórios, tal reconhecimento ocorre conforme emissão das faturas da receita de transmissão. Estas diferenças estão descritas e conciliadas na NE 16. As reservas de lucros foram constituídas, tomando como base os resultados acumulados divulgados nas demonstrações contábeis societárias.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	292.462	304.221
Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa		
Amortização	3.374	1.732
Depreciação	17.304	17.705
Equivalência Patrimonial	(117.030)	(102.624)
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.304	17.162
Juros e Variações Monetárias	135.656	101.029
Provisões para Litígios	5	19
Outros	372	(4)
	344.447	339.240
Redução (Aumento) de Ativos		
Concessionárias e Permissionárias	(2.327)	(6.239)
Tributos Compensáveis	1.010	(6.155)
Outros	197	(397)
	(1.120)	(12.791)
Aumento (Redução) de Passivos		
Encargos Setoriais	813	1.733
Fornecedores	(94)	(328)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	463	378
Tributos	3.753	5.633
Outros	920	1.924
	5.855	9.340
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	349.182	335.789
Encargos de Dívidas Pagos	(129.874)	(108.308)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(16.729)	(22.846)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	202.579	204.635
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Resgates de investimentos curto prazo	15	11
Recebimento de dividendos	179.429	150.575
Aplicações de investimentos curto prazo	(115)	(78)
Imobilizado	(47.298)	(14.796)
Intangível	(273)	(148)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	131.758	135.564
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Debêntures captadas	482.111	254.005
Pagamento principal de debêntures	(310.000)	(270.000)
Pagamento de dividendos	(519.943)	(415.150)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(347.832)	(431.145)
Varição Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa	(13.495)	(90.946)
Demonstração da Varição do Caixa e Equivalentes de Caixa		
No início do exercício	101.144	192.090
No fim do exercício	87.649	101.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (a “Companhia” ou “EATE”) está autorizada a cobrar a TUST - Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

A Companhia possui o direito de explorar, diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Participação	Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação
EATE	-	042/2001	30	2031	404.597	IGP-M	fev/03	Sim

Investimentos (controladas)

Concessionária	Participação	Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação
Lumitrans	80%	007/2004	30	2034	24.632	IGP-M	out/07	Sim
STC (**)	62%	006/2006	30	2036	38.995	IPCA	nov/07	Sim
EBTE (**)	51%	011/2008	30	2038	77.595	IPCA	dez/10	Não
ESTE (**)	100%	019/2017	30	2047	153.813	IPCA	fev/22	Não

(*) A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As RAPs informadas estão conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.481 de 15/07/2025.

(**) RAP acrescida de PIS e COFINS, conforme definido o valor será de R\$40.520 para STC, R\$85.775 para EBTE e R\$169.491 para ESTE.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Empresas	Investimento	Equivalência	Participação da Outorgada (em %)
EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	91.975	13.121	51,00
STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	80.951	16.166	61,55
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica S.A.	61.788	18.859	80,00
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A	(64.553)	56.557	100,00
ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A	20.362	5.806	18,08
Companhia Transudeste de Transmissão	6.515	1.458	10,00
Companhia Transleste de Transmissão	8.615	2.554	10,00
Companhia Transirapé de Transmissão	12.804	2.509	10,00
	218.457	117.030	

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

1.1. Aplicabilidade

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2023.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis estatutárias societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa e apresentar diferenças de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societárias e regulatórias. Estas diferenças constam na nota explicativa nº 16, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

As demonstrações contábeis regulatórias foram autorizadas para emissão pela Administração em 26 de março de 2026.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requeridos pelas normas contábeis.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Sumário das Políticas Contábeis Materiais

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações contábeis estatutárias societárias apresentadas na nota explicativa nº 3, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

3.1. Imobilizado e Intangível

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Ágio na aquisição de investimentos: O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Companhia adquirida, sendo registrado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, quando for o caso. Está sujeito a amortização linear pelo prazo remanescente da concessão.

VNR (Valor Novo de Reposição)

A reavaliação compulsória do imobilizado deve ser aplicada ao imobilizado das Outorgadas as quais possuem revisão tarifária. A reavaliação deverá ser aplicada de acordo com a metodologia do Valor Novo de Reposição – VNR e o registro contábil do VNR deve ser efetuado pela diferença, negativa ou positiva, verificada entre o valor homologado e o saldo contábil na data da revisão tarifária e tem por finalidade permitir reconhecer no resultado regulatório da Outorgada, a efetiva depreciação do exercício considerada na formação da sua Receita Requerida – RR.

Reserva de reavaliação: é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social. Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL. A reavaliação foi registrada em 31 de dezembro de 2022, com base em Laudo de Reavaliação e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo de revisão tarifária da data-base de janeiro de 2019.

3.2. Arrendamentos

A EATE avalia, na data de início do contrato de arrendamento, aluguel, serviços prestados, entre outros, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Caso o contrato atenda a esses requisitos, a EATE reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento.

As operações de arrendamento mercantil são restritas aos bens administrativos e estas operações devem ser submetidas à aprovação pelo Órgão Regulador quando celebradas entre partes relacionadas ou acarretar desvinculação de bem.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.3. Reconhecimento da receita

A receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia.

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Desta forma a receita é reconhecida mediante a disponibilização do sistema de transmissão.

3.3.1. Receita anual permitida (RAP)

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no Contrato de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL.

3.4. Dividendos

Os dividendos propostos a serem pagos é fundamentado em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, conforme previsto em lei, no mínimo 25% do lucro anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de dividendos intermediários e/ou juros sobre capital próprio.

3.5. Tributação

3.5.1. Reforma Tributária - Transição para o Novo Sistema Tributário Nacional (Emenda Constitucional nº 132/2023)

Contextualização

Em 20 de dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o Consumo no Brasil, estabelecendo o modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) *Dual*. A implementação do novo regime ocorrerá de forma gradual, conforme disciplinado por Leis Complementares específicas já divulgadas, e outras que serão divulgadas ao longo do período de transição previsto na legislação.

Nesse contexto, a Companhia estará sujeita à substituição dos tributos atualmente incidentes sobre o consumo, com a unificação do PIS e da COFINS na Contribuição

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e do ICMS e do ISS no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios. Os novos tributos incidirão, quando aplicável, sobre as operações de transmissão de energia elétrica destinadas a consumidores finais conectados ao sistema.

A Lei Complementar nº 214/2025, sancionada em 16 de janeiro de 2025, estabeleceu normas gerais aplicáveis à transição para o novo modelo, disciplinando aspectos operacionais da CBS e do IBS, critérios de repartição das receitas tributárias entre os entes federativos e promovendo alterações relevantes na tributação federal, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2026.

Período de Transição e Exercício de 2026

A partir de 1º de janeiro de 2026, a Companhia passou a integrar a fase de testes do novo sistema tributário, com a aplicação das alíquotas transitórias de 0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS. As alíquotas definitivas ainda não foram estabelecidas e serão fixadas por Lei Complementar específica ainda não publicada até a data de emissão destas demonstrações regulatórias.

De acordo com a legislação vigente, os valores apurados a título de IBS e CBS não serão financeiramente exigíveis no exercício de 2026 e, por consequência, não haverá impacto direto sobre a carga tributária efetiva ou sobre o resultado do período.

Entretanto, há obrigatoriedade de implementação do novo modelo, incluindo adequações relevantes nos sistemas de informação, na emissão de documentos fiscais e no cumprimento de obrigações acessórias, as quais vêm sendo conduzidas pela Administração ao longo do exercício.

Julgamentos, Estimativas e Incertezas

A Administração da Companhia acompanha continuamente a evolução da regulamentação da Reforma Tributária do consumo, em especial a definição das alíquotas definitivas do IBS e da CBS e seus potenciais efeitos sobre a formação de preços, a estrutura contratual e o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão.

Diante da ausência de definição das alíquotas finais e da complexidade inerente ao período de transição, permanecem incertezas relevantes quanto aos impactos futuros sobre a carga tributária efetiva, os fluxos de caixa e os resultados da Companhia. Tais impactos serão reconhecidos nas demonstrações financeiras quando houver maior grau de certeza quanto à sua ocorrência, em conformidade com os pronunciamentos contábeis aplicáveis (IFRS/CPC).

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.5.2. Tributos sobre a receita

As receitas Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00% e 7,6%;

3.5.3. Imposto de renda e contribuição social:

Correntes

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia são calculados pelo regime de lucro real.

A Companhia possui incentivo fiscal aprovado pela SUDAM pelo prazo de até 31 de dezembro de 2033, que consiste na redução de 75% do IR devido, calculado com base no lucro da exploração.

3.6 Normas e interpretações novas e revisadas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações contábeis.

3.6.1. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 / IAS 1 Apresentação das Demonstrações contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações contábeis;
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações contábeis.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Além disso, todas as entidades serão obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão.

3.6.2. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7; aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026);
- IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública (aplicáveis para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027).

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Instituição / linha devedora	31/12/2025		31/12/2024	
	Principal Curto Prazo	Saldo Total	Principal Curto Prazo	Saldo Total
Caixa e Aplicações Financeiras	87.649	87.649	101.144	101.144
Caixa e Bancos	71	71	109	109
Aplicações Financeiras	87.578	87.578	101.035	101.035

4. Investimentos temporários

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui saldo de R\$913 (R\$813 em 31 de dezembro de 2024), referente ao Fundo de investimento Santander Lattice, que tem característica de renda fixa e remunerados em média por 98,75% e 98,46% do CDI, respectivamente.

5. Concessionárias e permissionárias

6.1. Composição das contas a receber

Descrição	Valores Correntes					Total 2025	Total 2024
	Corrente a vencer	Corrente vencida					
		Até 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias		

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Encargos de Uso da Rede Elétrica	10.216	1.103	535	2.364	18.950	33.167	30.840
Total	10.216	1.103	535	2.364	18.950	33.167	30.840
						14.217	14.559
						18.950	16.281

(*) Alguns usuários do sistema de transmissão ingressaram com ações judiciais questionando as tarifas cobradas pelo uso de sistema de transmissão. Como essas ações foram ajuizadas há mais de um ano, a Companhia classifica no aging list um item vencido há mais de 365 dias. Cabe ressaltar dessas ações estão depositas judicialmente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

7. Imobilizado e Intangível

7.1. A composição do imobilizado é como segue:

Descrição	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Outros (D)	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas = (A)+(B)+(C)+(D)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
Ativo Imobilizado em Serviço										
Transmissão	738.005	-	(178)	3.344	(1.095)	740.076	2.071	(503.675)	236.401	251.128
Terrenos	13	-	-	-	-	13	-	-	13	13
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4.215	-	-	3.770	-	7.985	3.770	(3.259)	4.726	1.335
Máquinas e Equipamentos	731.843	-	-	(869)	(1.095)	729.879	(1.964)	(498.770)	231.109	249.561
Veículos	1.848	-	(178)	418	-	2.088	240	(1.596)	492	175
Móveis e Utensílios	86	-	-	25	-	111	25	(50)	61	44
Administração	1.233	-	-	245	-	1.478	245	(1.115)	363	192
Máquinas e Equipamentos	744	-	-	207	-	951	207	(677)	274	125
Veículos	489	-	-	38	-	527	38	(438)	89	67
Subtotal	739.238	-	(178)	3.589	(1.095)	741.554	2.316	(504.790)	236.764	251.320
Ativo Imobilizado em Curso										
Transmissão	31.377	47.131	(368)	(3.371)	465	75.234	43.857	-	75.234	31.377
Máquinas e Equipamentos	5.527	227	-	(2.359)	168	3.563	(1.964)	-	3.563	5.527
Outros	25.850	46.904	(368)	(1.012)	297	71.671	45.821	-	71.671	25.850
Administração	1.748	167	-	(218)	(5)	1.692	(56)	-	1.692	1.748
Máquinas e Equipamentos	1.538	156	-	(180)	(5)	1.509	(29)	-	1.509	1.538
Outros	210	11	-	(38)	-	183	(27)	-	183	210
Subtotal	33.125	47.298	(368)	(3.589)	460	76.926	43.801	-	76.926	33.125
Total do Ativo Imobilizado	772.363	47.298	(546)	-	(635)	818.480	46.117	(504.790)	313.690	284.445

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

7.2. A composição do intangível é como segue:

Descrição	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Outros (D)	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas = (A)+(B)+(C)+(D)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
Ativo Intangível em Serviço										
Transmissão	2.909	-	-	396	-	3.305	396	(2.010)	1.295	1.178
Softwares	1.731	-	-	396	-	2.127	396	(2.010)	117	-
Outros	1.178	-	-	-	-	1.178	-	-	1.178	1.178
Administração	14.439	-	-	250	710	15.399	960	(15.166)	233	2
Softwares	2.189	-	-	240	-	2.429	240	(2.207)	222	-
Ágio	11.540	-	-	-	710	12.250	710	(12.251)	(1)	-
Outros	710	-	-	10	-	720	10	(708)	12	2
Subtotal	17.348	-	-	646	710	18.704	1.356	(17.176)	1.528	1.180
Ativo Intangível em Curso										
Transmissão	661	-	-	(396)	377	642	(19)	-	642	661
Servidões	203	-	-	-	-	203	-	-	203	203
Softwares	433	-	-	(396)	377	414	(19)	-	414	433
Outros	25	-	-	-	-	25	-	-	25	25
Administração	563	273	-	(250)	-	586	23	-	586	563
Softwares	271	240	-	(240)	-	271	-	-	271	271
Outros	292	33	-	(10)	-	315	23	-	315	292
Subtotal	1.224	273	-	(646)	377	1.228	4	-	1.228	1.224
Total do Ativo Intangível	18.572	273	-	-	1.087	19.932	1.360	(17.176)	2.756	2.404

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

7.3. As taxas médias anuais de depreciação da Companhia são conforme segue:

Ativo Imobilizado	Taxas anuais médias de depreciação (%)	31/12/2025			31/12/2024
		Valor Bruto	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Transmissão		740.076	(503.675)	236.401	251.128
Custo Histórico	2,32%	739.768	(503.543)	236.225	251.164
Reavaliação	6,64%	308	(132)	176	(36)
Administração		1.478	(1.115)	363	192
Custo Histórico	3,07%	1.478	(1.115)	363	192
		741.554	(504.790)	236.764	251.320
Em curso					
Transmissão	-	75.234	-	75.234	31.377
Administração	-	1.692	-	1.692	1.748
		76.926	-	76.926	33.125
		818.480	(504.790)	313.690	284.445

7.4. A composição das adições do exercício, por tipo de gasto capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso	Material / Equipamentos	Outros Gastos	Total
Máquinas e Equipamentos	383	-	383
Móveis e Utensílios	-	11	11
A Ratear	-	4.360	4.360
Desenvolvimento de Projetos	-	19	19
Material em Depósito	-	370	370
Adiantamentos a Fornecedores	-	42.066	42.066
Outros	-	89	89
Total das Adições	383	46.915	47.298

7.5. As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº. 674 de 2015 são as seguintes:

Transmissão	Taxas anuais de depreciação (%)
Condutor do sistema	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	2,70
Religadores	4,00

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

7.6. As principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço foram:

Descrição do bem	Valor
UMA EDIFICAÇÃO EM ALVENARIA ALMOXARIFADO ÁREA 18,00 X 12,00 = 216,00 M ²	534
UMA EDIFICAÇÃO EM ALVENARIA ALMOXARIFADO ÁREA 12,00 X 12,00 = 144,00 M ²	372
UNIDADE REMOTA DE COMANDOS, ALARME - IED MODULAR AXION SCHWEITZER ENGINEERING LABORATORIES COMERCIAL LTDA 747/2022	232
UNIDADE REMOTA DE COMANDOS, ALARME - IED MODULAR AXION SCHWEITZER ENGINEERING LABORATORIES COMERCIAL LTDA 747/2022	232
UM SOFTWARE OPERATOR TRAINING SIMULATION - OTS	196
UM PÁRA-RAIO INTEGRANDE DO BANCO DE CAPACITOR AÇCL7-03	166
UM PÁRA-RAIO INTEGRANDE DO BANCO DE CAPACITOR AÇCL7-03	166
UM PÁRA-RAIO INTEGRANDE DO BANCO DE CAPACITOR AÇCL7-03	166
UM PÁRA-RAIO INTEGRANDE DO BANCO DE CAPACITOR AÇCL7-03	166
UM PÁRA-RAIO INTEGRANDE DO BANCO DE CAPACITOR AÇCL7-032	166
	2.396

7.7. As principais baixas (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço foram:

Descrição do bem	Valor
L200 TRITON 3.2 DIESEL MT/GL PLACA: PSH5876 - CASCO	72
L200 TRITON 3.2 DIESEL MT PLACA: NXM9605 - CASCO	70
L200 TRITON 3.2 DIESEL MT PLACA: NXM9605 - MOTOR	18
L200 TRITON 3.2 DIESEL MT/GL PLACA: PSH5876 - MOTOR	18
	178

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

8. Debêntures

8.1. Abertura do Endividamento

A tabela a seguir apresenta as condições contratadas dos empréstimos, financiamentos e debêntures da EATE:

Instituição / linha credora	31/12/2025				Adimplente?	Data Captação/ Repactuação	Tipo de Garantia	Taxa a.a
	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total				
Debêntures 10ª emissão	-	6	7	13	Sim	mai/22	Não há	100% CDI +1,8%
Debêntures 11ª emissão	3.071	103.021	206.327	312.419	Sim	dez/23	Não há	100% CDI +1,65%
Debêntures 12ª emissão	12.246	(211)	254.451	266.486	Sim	set/24	Não há	100% CDI +0,89%
Debêntures 13ª emissão - 1ª Série	504	(50)	86.833	87.287	Sim	jun/25	Não há	100% CDI +0,67%
Debêntures 13ª emissão - 2ª Série	723	(836)	250.149	250.036	Sim	jun/25	Não há	100% IPCA +7.4512%
Debêntures 14ª emissão	3.109	(73)	149.709	152.745	Sim	nov/25	Não há	100% CDI +0,47%
Total por Dívida	19.653	101.857	947.476	1.068.986				

Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo

Instituição / linha credora	Data Próximo Pgto Juros	Frequência Pagto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Sistemática Amortização	2027				2028				2029				Após 2029				Total
							2027				2028				2029				Após 2029				
Debêntures 11ª emissão	06/05/2026	Mensal	06/12/2026	06/12/2028	4º e 5º ano	SAC	103.164				103.163				-						206.327		
Debêntures 12ª emissão	06/01/2026	Semestral	06/03/2028	06/09/2029	3º, 4º e 5º ano	SAC	(199)				127.300				127.350						254.451		
Debêntures 13ª emissão - 1ª Série	06/01/2026	Semestral	16/12/2027	16/06/2030	4º e 5º ano	SAC	5.390				21.702				38.015						86.833		
Debêntures 13ª emissão - 2ª Série	16/01/2026	Semestral	16/12/2028	16/06/2030	4º e 5º ano	SAC	43				17.543				125.043						250.150		
Debêntures 14ª emissão	16/01/2026	Semestral	06/05/2029	06/05/2030	4º e 5º ano	SAC	(86)				(86)				74.916						149.708		
Total por Dívida							108.319				269.622				365.324						947.476		

31/12/2024

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

<u>Instituição / linha credora</u>	<u>Juros de Curto Prazo</u>	<u>Principal Curto Prazo</u>	<u>Principal + Juros LP</u>	<u>Saldo Total</u>	<u>Adimplente?</u>	<u>Data Captação/ Repactuação</u>	<u>Tipo de Garantia</u>	<u>Taxa a.a</u>
Debêntures 9ª emissão	5.818	99.900	99.974	205.692	Sim	abr/21	Não há	100% CDI +1,9%
Debêntures 10ª emissão	2.004	(152)	109.843	111.695	Sim	mai/22	Não há	100% CDI +1,8%
Debêntures 11ª emissão	2.545	(273)	309.348	311.620	Sim	dez/23	Não há	100% CDI +1,65%
Debêntures 12ª emissão	7.504	(191)	254.242	261.555	Sim	set/24	Não há	100% CDI +0,89%
Total por Dívida	17.871	99.284	773.407	890.562				

Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo

<u>Instituição / linha credora</u>	<u>Data Próximo Pgto Juros</u>	<u>Frequência Pagto Juros</u>	<u>Data Próxima Amortização</u>	<u>Vencimento Final</u>	<u>Frequência de Amortiz.</u>	<u>Sistemática Amortização</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>Após 2026</u>	<u>Total</u>
Debêntures 10ª emissão	06/05/2025	Semestral	06/05/2026	06/05/2027	4º e 5º ano	SAC	54.889	54.954	-	-	109.843
Debêntures 11ª emissão	06/01/2025	Mensal	06/12/2026	06/12/2028	3º, 4º e 5º ano	Bullet (final)	103.116	103.116	103.116	-	309.348
Debêntures 12ª emissão	06/03/2025	Semestral	06/03/2028	06/09/2029	4º e 5º ano	SAC	(202)	(202)	84.798	169.848	254.242
Total por Dívida							257.777	157.868	187.914	169.848	773.407

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

As cláusulas restritivas das debêntures são conforme segue:

<u>Limite da dívida líquida em 31 de Dezembro de 2025 (*)</u>	<u>EATE</u>
Debêntures 11ª emissão	2.051.601
Debêntures 12ª emissão	2.051.601
Debêntures 13ª emissão	2.051.601
Debêntures 14ª emissão	2.051.601

(*) A Administração da EATE mantém o acompanhamento de todas as cláusulas de covenants definidas em contrato.

8.2. Composição do Endividamento e Dívida Líquida

<u>Resumo</u>	<u>Juros de Curto Prazo</u>	<u>Principal Curto Prazo</u>	<u>Principal LP</u>	<u>Total 2025</u>	<u>Total 2024</u>
(+) Dívida Bruta	19.653	101.857	947.476	1.068.986	890.562
Debêntures. Moeda Nacional	19.653	101.857	947.476	1.068.986	890.562
(-) Ativos Financeiros	-	(88.562)	-	(88.562)	(101.957)
Alta Liquidez	-	(87.649)	-	(87.649)	(101.144)
Demais Aplicações Financeiras	-	(913)	-	(913)	(813)
(+) Dívida Líquida	19.653	13.295	947.476	980.424	788.605

9. Tributos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRPJ	(5.731)	(7.167)
CSLL	7.892	10.974
PIS	2.242	1.962
COFINS	9.957	8.660
INSS	579	258
FGTS	78	54
Outros	188	111
	<u>15.205</u>	<u>14.852</u>

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

10. Provisões para litígios

Perda provável:

O montante de R\$226 em 31 de dezembro de 2025 e 2024 refere-se a duas causas trabalhistas com perda classificada como “provável”.

Perda possível:

Com base no parecer dos advogados externos e internos, as contingências com perda classificada como “possível” em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Quantidade de processos	Valor	Quantidade de processos	Valor
Tributário	1	6.407	3	6.547
Regulatório	-	-	1	823
Ambiental	-	-	1	37
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1	6.407	5	7.407
Tributário	1	7.348	3	7.530
Regulatório	-	-	1	942
Ambiental	-	-	1	43
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1	7.348	5	8.515

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital Social

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$636.915, representado por 92.000.000 ações ordinárias e por 88.000.010 ações preferenciais, sem valor nominal.

	Quantidade de ações			
	Integralizadas		% do capital	
	Ordinárias	Preferenciais	Votante	Total
Alupar Investimento S.A.	46.020.150	44.011.576	50,02%	50,02%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	45.979.850	43.988.434	49,98%	49,98%
	92.000.000	88.000.010	100,00%	100,00%

11.2. Reservas de lucros

	31/12/2025	31/12/2024
Reserva legal	127.383	127.383
Reserva para incentivos fiscais	243.789	210.047
Reserva de lucros a realizar	15.658	270.000
	386.830	607.430

Reserva legal: A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social, o qual já foi atingido. O saldo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 127.383.

Reserva de incentivo fiscal: Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDAM (Decreto nº 4.212/2002) apurado na vigência da Lei e contabilizado no resultado do exercício, sendo posteriormente transferido para reserva de lucro de incentivo fiscal e pode ser utilizado somente para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis, conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do IR. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$242.789 (R\$210.047 em 31 de dezembro de 2024).

Reserva de lucros a realizar: Essa parcela advém substancialmente da equivalência patrimonial e contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeiras dos saldos de equivalência patrimonial e ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$15.658 (R\$270.000 em 31 de dezembro de 2024).

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

11.3. Outros resultados abrangentes

Reserva de reavaliação: O saldo residual do ativo imobilizado referente à Base de Remuneração, em 31 de dezembro de 2021 totalizava R\$341. O valor homologado pela ANEEL, equivalente ao VNR, ajustado pela depreciação acumulada até 31 de dezembro de 2021, para estes ativos é de R\$296. A reavaliação destes ativos foi registrada contabilmente em 2022 na Companhia e suas investidas e vem sendo depreciada de acordo com PRORET 9.2 conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>4.367</u>
Depreciação	(9)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>8.121</u>
Depreciação	(20)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>8.101</u>

12. Receita operacional bruta e líquida

Receita Líquida	31/12/2025	31/12/2024
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	391.347	379.010
(-) Parcela Variável	(1.276)	(1.854)
Programa de Integração Social - PIS	(2.676)	(2.591)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(12.349)	(11.955)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.647)	(3.526)
Reserva Global de Reversão - RGR	(5.157)	(4.974)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(1.560)	(1.509)
Total	<u>364.682</u>	<u>352.601</u>

12.1. Reajuste Tarifário Anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.481, de 15 de julho de 2025, aprovou o reajuste tarifário da Companhia, em vigor a partir de 1º de julho de 2025, cujo impacto tarifário para o ciclo 2025~2026 referente aos contratos reajustados pelo IGP-M foi de 7,02%.

Segundo o Contrato de Concessão, a Companhia passa por processos de Revisão Tarifária a cada cinco anos. A última Revisão Tarifária da Companhia ocorreu em 1 de julho de 2024 e a próxima será em 1 de julho de 2029.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

13. Pessoal e Administradores

Pessoal e Administradores	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	12.621	11.921
Remuneração	6.019	6.255
Encargos	2.466	2.251
Previdência privada	262	191
Assistência médica	1.099	872
Despesas rescisórias	175	9
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	1.331	1.307
Outros	1.269	1.036
Administradores	3.212	2.869
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	1.922	1.836
Benefícios dos administradores	1.290	1.033
Total	15.833	14.790

14. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	304.766	321.383
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota nominal	103.620	109.270
Efeitos fiscais sobre:		
Equivalência Patrimonial	(39.790)	(34.892)
Incentivos fiscais	(33.741)	(40.402)
Despesas e Provisões Indedutíveis	887	1.285
Depreciação	6.482	6.080
Receitas Regulatórias	(21.043)	(17.289)
Materiais	(768)	(1.579)
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	(3.225)	(3.225)
Lei Rouanet/ Esporte/ FIA	(118)	(2.086)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	12.304	17.162
Taxa efetiva	4,04%	5,34%

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

15. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

A Companhia é administrada como única operação, ou seja, que gera um único fluxo de caixa independente, uma vez que suas receitas operacionais decorrem substancialmente da atividade de transmissão de energia elétrica. Sendo assim, a Administração da Companhia não utiliza informações segregadas por atividade para analisar seu desempenho operacional e financeiro.

16. Conciliação do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória:

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Ativo	31/12/2025			31/12/2024		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativo Circulante						
Caixa e Equivalentes de Caixa	87.649	-	87.649	101.144	-	101.144
Investimentos Temporários (*)	913	-	913	813	-	813
Contas a Receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias	14.217	-	14.217	14.559	-	14.559
Serviços em Curso	5.622	-	5.622	6.386	-	6.386
Ativo Contratual da Concessão	-	297.707	297.707	-	287.758	287.758
Tributos Compensáveis	305	-	305	289	-	289
Dividendos a Receber	22.823	-	22.823	29.540	-	29.540
Outros Ativos Circulantes	1.636	-	1.636	1.055	-	1.055
Ativo Não Circulante						
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias	18.950	-	18.950	16.281	-	16.281
Depósitos Judiciais e Cauções	312	-	312	305	-	305
Ativo contratual da concessão	-	1.146.931	1.146.931	-	1.232.311	1.232.311
Outros Ativos Não Circulantes	555	-	555	575	-	575
Participações Societárias Permanentes (*)	218.457	707.991	926.448	277.216	670.460	947.676
Imobilizado	313.690	(311.337)	2.353	284.445	(281.981)	2.464
Intangível	2.756	15.950	18.706	2.404	18.850	21.254
Total do Ativo	687.885	1.857.242	2.545.127	735.012	1.927.398	2.662.410

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2025			31/12/2024		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Passivo						
Passivo Circulante						
Fornecedores	2.619	-	2.619	2.719	-	2.719
Debêntures e Arrendamento Mercantil	121.510	315	121.825	117.155	296	117.451
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.077	-	3.077	2.614	-	2.614
Tributos	15.205	-	15.205	14.852	-	14.852
Dividendos Declarados (*)	-	-	-	22.477	-	22.477
Encargos Setoriais	13.384	-	13.384	12.571	-	12.571
Contribuições e Encargos Regulatórios Diferidos	-	20.455	20.455	-	19.772	19.772
Provisão para compensação ambiental	-	-	-	561	-	561
Outros Passivos Circulantes	1.853	-	1.853	1.945	-	1.945
Passivo Não Circulante						
Debêntures e Arrendamento Mercantil	947.476	49	947.525	773.407	306	773.713
Encargos Setoriais	4.192	-	4.192	3.142	-	3.142
Provisão para Litígios (*)	226	-	226	226	-	226
Tributos Diferidos	-	212.398	212.398	-	220.164	220.164
Contribuições e Encargos Regulatórios Diferidos	-	83.207	83.207	-	84.981	84.981
Outros Passivos Não Circulantes	416	-	416	412	-	412
Total do Passivo	1.109.958	316.424	1.426.382	952.081	325.519	1.277.600
Patrimônio Líquido						
Capital Social	636.915	-	636.915	636.915	-	636.915
Outros resultados abrangentes	8.101	(8.101)	-	8.121	(8.121)	-
Reservas de Lucros	386.830	-	386.830	607.429	-	607.429
(Prejuízos) Acumulados	(1.548.919)	1.548.919	-	(1.610.000)	1.610.000	-
Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	95.000	-	95.000	140.466	-	140.466
Total do Patrimônio Líquido	(422.073)	1.540.818	1.118.745	(217.069)	1.601.879	1.384.810
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	687.885	1.857.242	2.545.127	735.012	1.927.398	2.662.410

(*) As nomenclaturas destas contas estão sendo apresentados em conformidade ao MCSE e correspondem, nas demonstrações contábeis societárias, às seguintes contas: Investimentos de curto prazo, Investimentos, Dividendos a pagar e Provisão para demandas judiciais, respectivamente

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	31/12/2025			31/12/2024		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações						
Receita / Ingresso						
Disponibilização do Sistema de Transmissão	391.347	(391.347)	-	379.010	(379.010)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	84.271	84.271	-	81.818	81.818
Receita de Implantação de Infraestrutura	-	63.062	63.062	-	-	-
Receita de Remuneração dos Ativos da Concessão	-	168.584	168.584	-	238.744	238.744
(-) Parcela Variável	(1.276)	-	(1.276)	(1.854)	-	(1.854)
Tributos						
PIS-PASEP	(2.676)	(211)	(2.887)	(2.591)	406	(2.185)
COFINS	(12.349)	(962)	(13.311)	(11.955)	1.874	(10.081)
Encargos - Parcela "A"						
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.647)	-	(3.647)	(3.526)	-	(3.526)
Reserva Global de Reversão – RGR	(5.157)	1.961	(3.196)	(4.974)	1.520	(3.454)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(1.560)	301	(1.259)	(1.509)	234	(1.275)
Receita Líquida / Ingresso Líquido	364.682	(74.341)	290.341	352.601	(54.414)	298.187
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis	364.682	(74.341)	290.341	352.601	(54.414)	298.187
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"						
Pessoal e Administradores	(15.833)	-	(15.833)	(14.790)	-	(14.790)
Material	(1.793)	(2.101)	(3.894)	(1.456)	(4.647)	(6.103)
Serviços de Terceiros	(8.759)	-	(8.759)	(6.695)	-	(6.695)
Arrendamento e Aluguéis	(1.456)	333	(1.123)	(1.365)	288	(1.077)
Seguros	(198)	-	(198)	(209)	-	(209)
Doações, Contribuições e Subvenções	(45)	-	(45)	(2.197)	-	(2.197)
Tributos	(289)	-	(289)	(177)	-	(177)
Depreciação e Amortização	(20.680)	19.084	(1.596)	(19.436)	17.891	(1.545)
Outras Receitas Operacionais	280	(78)	202	32	1.119	1.151
Custo de Implantação de Infraestrutura	-	(46.649)	(46.649)	-	-	-
Resultado da Atividade	315.909	(103.752)	212.157	306.308	(39.763)	266.545
Equivalência Patrimonial	117.030	34.980	152.010	102.624	54.846	157.470
Resultado Financeiro						
Despesas Financeiras	(137.921)	(95)	(138.016)	(102.012)	(64)	(102.076)
Receitas Financeiras	9.748	39	9.787	14.463	-	14.463
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro	304.766	(68.828)	235.938	321.383	15.019	336.402
Despesa com Impostos sobre o Lucro	(12.304)	7.765	(4.539)	(17.162)	268.450	251.288
Resultado Líquido do Exercício	292.462	(61.063)	231.399	304.221	283.469	587.690

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória.

16.1. Efeitos de contabilização de contratos de concessão

Conforme previsto no contrato de concessão, a Companhia atua como prestador de serviço. A Companhia implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão. O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. A Companhia constrói, opera e mantém a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão. A Companhia deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes e CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

16.1.1. Concessionárias e permissionárias

A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em operação da mesma.

O reconhecimento do contas a receber origina-se somente depois que a obrigação de desempenho de operação e manutenção é concluída mensalmente. De forma que este valores a receber, registrados na rubrica "Contas a Receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias", passaram a ser considerados ativo financeiro a custo amortizado.

16.1.2. Ativo contratual da concessão

A Companhia foi classificada dentro do modelo de ativo contratual, a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que a Companhia recebe pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente de financiamento, estabelecida no início de cada projeto, que varia entre 7,73% a.a. a de 11,00% a.a.; e (ii) atualizado pelo IGP-M.

Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuados nos ativos da concessão a partir de 1º de janeiro de 2018 passaram a ser registrados na rubrica "Ativo contratual da concessão", como um ativo contratual, por terem o direito a contraprestação ainda condicionados a satisfação de outra obrigação de desempenho.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As receitas com implementação da infraestrutura, operação e manutenção e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas à correção monetária pela variação do IGP-M ou IPCA e ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS cumulativos e encargos regulatórios - RGR e TFSEE registrados na conta "Contribuições e encargos regulatórios diferidos" no passivo não circulante.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

16.1.3. Custo de Infraestrutura

O custo da infraestrutura é uma parte importante da fórmula para definição da tarifa a ser cobrada pela Companhia, nos termos do Contrato de Concessão. As regras para definição da infraestrutura remunerada através da tarifa e sua mensuração são estabelecidas pelo Poder Concedente e passíveis de julgamento, e não necessariamente estão alinhadas com práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas regras regulatórias podem levar ao registro como infraestrutura gastos que, eventualmente, não poderiam ser classificados como tal de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou não considerar gastos capitalizados de acordo com essas práticas contábeis, quando dos processos tarifários.

16.1.4. Arrendamentos

Os ajustes de arrendamento mercantil são relativos à adoção do CPC 06 (R2) - Arrendamentos. O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para pagamentos futuros e um ativo representando o direito de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento. Os arrendatários reconhecem separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de amortização do ativo de direito de uso.

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de "baixo valor" e arrendamentos de curto prazo.

A Companhia possui baixo volume de contratos de arrendamentos e cujos valores, com a adoção do CPC 06 (R2), estão reconhecidos nas demonstrações contábeis societárias em "Arrendamento mercantil" referente aos pagamentos futuros no montante de R\$364 e "Imobilizado" referente o direito de uso no montante de R\$294, líquidos de depreciação.

O CPC 06 (R2) foi incorporado pelo MCSE para demonstrações contábeis regulatórias a partir de 1º de janeiro de 2022 para bens não vinculados à concessão. No entanto, a administração optou por não aplicar seus efeitos, considerando que os custos da adoção superam os benefícios ao leitor, dado o impacto imaterial dos saldos de arrendamento não vinculados à concessão.

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

16.2. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo do patrimônio líquido conforme contabilidade societária	1.118.745	1.384.810
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo contratual da concessão (CPC 47)	(1.856.947)	(1.927.397)
Arrendamento Mercantil (CPC 06)	69	601
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	316.060	324.917
Saldo do patrimônio líquido contabilidade regulatória	<u>(422.073)</u>	<u>(217.069)</u>

16.3. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido conforme contabilidade societária	231.399	587.690
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo contratual da concessão (CPC 47)	68.810	(15.316)
Arrendamento Mercantil (CPC 06)	18	297
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	(7.765)	(268.450)
Lucro líquido regulatório	<u>292.462</u>	<u>304.221</u>